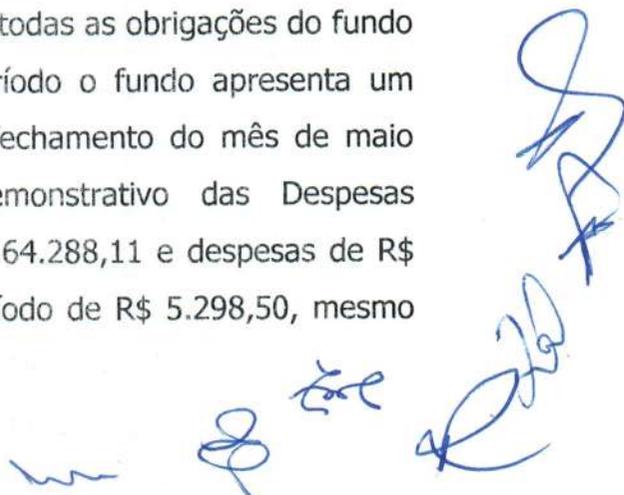
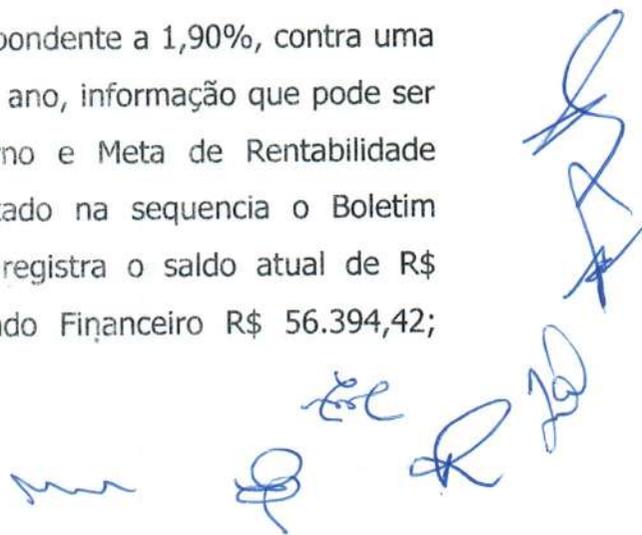


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2022.

Aos 28 (vinte e oito dias do mês de junho do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 14:00 (quatorze) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN Srs. Edson Donizetti Ribeiro, Fabio Salviano Campos, Luiz Roberto Lopes de Souza, Pedro José Frasson, Saulo Vieira de Lima e Zilda Marques da Costa Miranda, ausentes os conselheiros Luciana Miranda, Francisco Ferreira dos Santos e Marcos Roberto dos Santos. Presente também, o Diretor Superintendente Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros, declarou aberta a reunião. Solicitou ao secretário a leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 25 de maio de 2022, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida solicitou que desse continuidade a pauta, foi apresentado o balancete das receitas e despesas do mês de maio de 2022, sendo apresentado uma receita de R\$ 1.808.163,17, despesas orçamentárias de R\$ 1.897.448,07, gerando resultado negativo de R\$ 89.284,90, para o mês de maio, em seguida foi apresentado "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro", que apresentou um total de receitas de R\$ 980.513,88 e despesas de R\$ 974.698,13, constatando-se um superavit no período de R\$ 5.815,75, o diretor informou que no mês de maio foi realizado o pagamento da primeira parcela do acordo Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 29.495,39, e que continuam em dia todas as obrigações do fundo financeiro, e que com a movimentação do período o fundo apresenta um superavit acumulado de R\$ 137.337,59 até o fechamento do mês de maio 2022, em seguida foi apresentado o "Demonstrativo das Despesas Administrativas" que apresentou receitas de R\$ 64.288,11 e despesas de R\$ 70.156,61, o qual apresentou um déficit no período de R\$ 5.298,50, mesmo

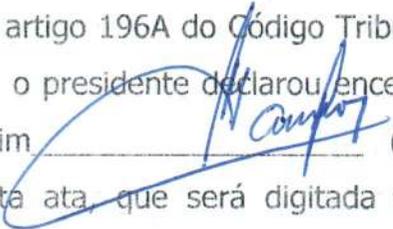


com o resultado deficitário as receitas e despesas administrativas se mantem equilibradas e encerram o mês com o saldo de R\$ 74.240,68, sendo R\$ 55.645,99 resultado entre as receitas e despesa e R\$ 18.594,69 referente a rentabilidade acumulada, já o "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário" apresentou uma receita de R\$ 870.395,06 e despesas de R\$ 1.005.444,37, resultando no déficit de R\$ 135.049,31 no período, sendo que o déficit apresentado reflete a situação atual do fundo. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro de 31 de maio, que conta com o saldo total de R\$ 149.182.634,39, acompanhados dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no respectivo período, que assim se compõe: Fundo Financeiro R\$ 103.410,13; Fundo de Administração R\$ 74.240,68 e o Fundo Previdenciário de R\$ 149.004.983,58. Quanto ao retorno das aplicações no mês de maio, o resultado foi positivo, e de acordo com o balancete, o demonstrativo da contabilidade e o relatório da consultoria, a rentabilidade da carteira no período foi de R\$ 724.083,27, que corresponde à 0,49% contra uma meta de 0,89% para o período, sendo que a renda fixa apresentou retorno de R\$ 525.169,40 positivos, a renda variável R\$ 605.259,87 positivo, e os investimentos no exterior R\$ 406.346,00 negativos, os investimentos no exterior continuam sendo afetados pela guerra entre Rússia e Ucrânia, na renda variável o ibovespa apresentou resultado positivo de 3,22%, e na renda fixa o Fundo "PREMIUM FIDC SÊNIOR" apresentou uma desvalorização de R\$ 496.756,14 que causou um grande impacto no resultado do mês, o resultado veio acompanhado de uma carta dos administradores do fundo com a justificativa, e por se tratar de um fundo que está em liquidação desde 2013, não há nada a ser feito nesse momento. Também foi apresentado aos conselheiros o retorno e a meta de rentabilidade acumulado do ano, sendo que o retorno totalizou R\$ 2.788.778,17 correspondente a 1,90%, contra uma meta de rentabilidade de 6,85% acumulada no ano, informação que pode ser verificada no relatório da consultoria "Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2022". Foi apresentado na sequencia o Boletim Financeiro do dia 27 de junho último, que registra o saldo atual de R\$ 148.849.173,25, que assim se compõe: Fundo Financeiro R\$ 56.394,42;



Fundo de Administração R\$ 63.027,08 e o Fundo Previdenciário de R\$ 148.729.751,75. Informou que no corrente mês a volatilidade continua, e conforme relatório de acompanhamento diário da consultoria, os investimentos em renda fixa até a presente data estão positivos, os investimentos de renda variável estão negativos e apresentam o pior resultado do ano até o momento, levando em consideração que o Ibovespa acumula 9,51% negativo no mês, os investimentos no exterior começam a demonstrar uma pequena recuperação e estão positivos pela primeira vez no ano, porém ainda muito longe de reverter o resultado negativo acumulado, devido ao resultado da renda variável o retorno total do mês está negativo até o momento. Em relação à carteira de investimentos, o Superintendente informou aos conselheiros que em reunião com o Comitê no dia 07 de junho foi apresentado a proposta de aplicar R\$ 5.000.000,00 no "Caixa Brasil 2023", sendo sendo resgato R\$ 3.000.000,00 do "IMA-B" e R\$ 2.000.000,00 do DI da própria Caixa, a aplicação foi realizada com uma taxa indicativa de IPCA + 6,81 %, já no Banco do Brasil realizado a aplicação de R\$ 2.000.000,00 no "BB RF Vertice XXI" com vencimento em 2024, o qual apresenta uma taxa indicativa de IPCA+5,87%, para a aplicação foi efetuado o resgate do "IMA-B" do próprio BB, foram realizadas outras reuniões virtuais do comitê de investimento durante o mês com o objetivo de realizar operações defensivas buscando por investimentos que apresentem resultados mais regulares, analisando os retornos verificou-se que o DI do Santander vem apresentando uma rentabilidade superior ao DI do Banco do Brasil da Caixa Econômica Federal sendo que no dia 23 de junho decidiu-se por migrar R\$ 5.000.000,00 para essa aplicação, 23 sendo efetuado o resgate do IMA-B da Caixa Federal que vem apresentando rentabilidade muito inferior à meta atuarial, também foi decidido pelo resgate total dos investimentos "BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO" e "BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREV" onde havia aplicado cerca de 10,3 milhões, e vem apresentando retornos inferiores ao CDI, sendo 3,26% no acumulado do ano no BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC, 3,68% do BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL, contra 5,26% do CDI, desse valor serão aplicados R\$ 6.000.000,00



no "BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVID" com vencimento para maio de 2023, o qual apresenta taxa indicativa de IPCA +6,0702% a.a., R\$ 4.000.000,00 no DI do Santander e o restante pouco mais de trezentos mil reais no DI do próprio Banco do Brasil, as movimentações foram submetidas a análise da consultoria que também foi favorável a sua realização, quanto a Renda Variável e aos Investimentos no Exterior foram mantidas a posição atual pois movimentações nesse momento acarretariam em realização de prejuízos, o Vice Presidente do Conselho de Administração Sr. Luiz Roberto Lopes de Souza sugeriu que se analise a migração de parte dos recursos para o IMA-B 5 que também vem apresentando bons resultados. Quanto ao processo PMG x IAPEN informou que foi realizado no último dia 10 o pagamento da segunda parcela do acordo firmado, no valor de R\$ 29.957,08 que foi atualizado pelo IPCA do mês de abril de 1,06% mais 0,50% conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar, foi por mim  (Fabio Salviano Campos) secretário, redigida esta ata, que será digitada e impressa, e após lida e aprovada, assinada pelos presentes.



Colmanda

Luiz Roberto



Paulo

